

ARROZ - 14/01/2019 a 18/01/2019

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

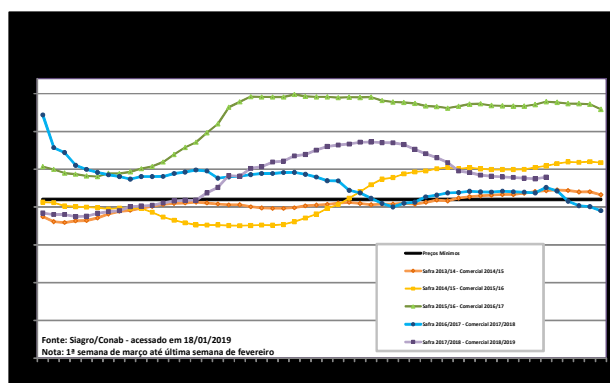
	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾						
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	37,58	38,74	38,94	3,62%	0,52%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	40,00	42,00	42,00	5,00%	0,00%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	49,11	45,14	-	-8,08%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	36,24	39,16	39,16	8,06%	0,00%
Tocantins	60kg	52,00	55,00	55,00	5,77%	0,00%
Mato Grosso (MT)	60kg	39,89	43,33	43,11	8,07%	-0,51%
Preço no Atacado						
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	-	70,20	65,38	-	-6,87%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	55,36	55,6	-	0,43%
Cotações Internacionais						
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	436,00	410,00	409,00	-6,19%	-0,24%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	-	525,00	525,00	-	0,00%
Paridades de Importação até o de Atacado de SP						
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	75,22	75,60	-	0,51%
Preço efetivo de Importação						
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	-	-	388,22	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	3,2144	3,7042	3,7317	16,09%	0,74%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 36,01/50Kg (RS e SC), R\$ 43,21/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS

(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP - Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido - Fonte: Comex-Stat/MDIC - Janeiro/19intra

Gráfico 1 - Evolução dos Preços no RS



MERCADO INTERNO

A terceira semana de janeiro se encerrou com um ameno movimento no mercado brasileiro de arroz. Boa parte das beneficiadoras aumentaram suas ofertas para realizar novas aquisições, porém, a preferência segue sendo pelo produto depositado em seus armazéns. Notou-se uma maior demanda dos setores atacadistas e varejistas, entretanto, a “queda de braço” persistiu quanto aos preços.

No Rio Grande do Sul, maior produtor de arroz do país, as intenções de compra estiveram em maior evidência que as de venda, sendo assim, os preços sofreram valorização na semana. Boa parte dos orizicultores encontram-se retraídos, focados na avaliação das lavouras atingidas pelas chuvas, diminuindo assim, o ritmo das negociações. Os negócios efetivados por alguns produtores seguem apenas pela necessidade de “fazer caixa”.

A safra gaúcha é responsável por quase 70% do arroz colhido no país, logo, as enchentes dos últimos dias devem trazer perdas consideráveis para a cultura do arroz. Segundo a Federação das Associações de Arrozeiros do Rio Grande do Sul, a produção colhida deverá cair dos 8,2 milhões de toneladas de 2018 para 7,3 milhões de toneladas, queda de 11%.

MERCADO EXTERNO

Na Tailândia, os preços apresentaram pequena desvalorização. Apesar da constante demanda internacional, é esperado um aumento na oferta no final deste mês e início de fevereiro, o que pode movimentar ainda mais os preços.

Na Índia, com a rupia enfraquecida e menor demanda, os preços de exportação caíram. A desvalorização na rupia indiana tem aumentado as margens dos exportadores de vendas no exterior, provocando assim, uma redução nas cotações. Além disso, a alta nos preços da variedade, levou os compradores a buscar novos mercados, como o Vietnã.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Com o preços reduzidos próximos do núcleo da colheita de arroz e um cenário de baixa oferta nacional, projeta-se para o mercado de arroz uma significativa amplitude de preços ao longo do ano. É provável que na entrada da safra as cotações fiquem abaixo dos R\$40,00/sc e, no segundo semestre, na entressafra supere a barreira dos R\$50,00/sc.